

Vinhos – escolhidos a dedos

Wines - chosen by fingers



## Vinhos

# ESCOLHIDOS A DEDO

Cinco enólogos portugueses recomendam 15 vinhos fora da caixa. Em comum têm o facto de serem vinhos de projectos independentes e, claro, nacionais.



### Luís Cerdeira

Quinta de Soalheiro

Luís Cerdeira é o enólogo da Quinta de Soalheiro, de Melgaço, uma produção familiar que remonta aos anos 1970. Foi em 1982, até, que os Cerdeira registaram a primeira marca de Alvarinho na cidade mais a nor-

te de Portugal, segundo o site da propriedade. Luís respondeu ao repto da FORBES, ponderando durante alguns dias, durante uma viagem a Düsseldorf para visitar a feira internacional ProWein, os projectos nacionais que mais lhe interessantes lhe pareciam. A primeira recomendação – sem ordem particular – é o **Vadio Tinto** de Luís Patrão, enólogo criador do projecto Vadio, na Poutena, concelho de Anadia. “O seu projecto na Bairrada pela dimensão e pela ambição ficame no ouvido. As castas tradicionais e a Bairrada são sem dúvida promessa de um grande futuro”, justifica. O **Dominó Tinto 2010**, de Vitor Claro, chef que terminou um projecto de restauração em Paço de Arcos, no concelho de Oeiras, para se dedicar ao vinho na região de Portalegre, é outra escolha do especialista. “Sigo de perto os vinhos que produz”, sublinha Luís. O enólogo Ricardo Filipe, sediado nas Caldas da Rainha, criador do Húmus, é a terceira menção de Luís, com o **Húmus Branco**. “Um vinho natural nesta selecção era obrigatório. Identifico-me, sem fundamentalismos, com esta família de vinhos, e Húmus é um vinho que acompanho de perto e cuja notoriedade já é grande”, remata.